

CSA - CÂMARA DE CIÊNCIAS APLICADAS ( PÔSTER )

NOME: BÁBARA MARIA MOREIRA PIMENTEL

TÍTULO: ESTRUTURA TRIBUTÁRIA, FEDERALISMO FISCAL E GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NO ESTADO DE MINAS GERAIS.

AUTORES: LUCAS RODRIGUES CUNHA, BÁBARA MARIA MOREIRA PIMENTEL, BÁRBARA MARIA MOREIRA PIMENTEL, PRISCILA RODRIGUES GAZIRE

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: Políticas públicas, federalismo fiscal, estrutura tributária

## RESUMO

O objetivo da pesquisa é analisar como as políticas públicas em unidades subnacionais são criadas e geridas levando em conta a estrutura tributária do estado e os efeitos do federalismo fiscal promoção de políticas. Para Abrucio (2007) existem variáveis que influenciam na criação dessas políticas públicas a depender de cada país e da sua estrutura e que, no caso do Brasil podemos destacar a influência do federalismo na coordenação e decisão dessas políticas. A pesquisa se justifica pela falta de estudos que analisam as políticas públicas conectadas a estrutura tributária do estado, levando em consideração outra variável de influência na criação e gerenciamento dessas políticas que é o federalismo fiscal. A metodologia utilizada na pesquisa é o método quantitativo, que possibilita estabelecer a evolução de dados em certo período de tempo tornando possível criar padrões e comparações entre os dados, bem como interligá-los. A coleta desses dados é feita utilizando sites da transparência como o de Minas Gerais e o da União. Outros sites utilizados são os sites da Secretaria do Tesouro Nacional, da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, da Fundação João Pinheiro e das Secretarias do estado de Minas Gerais, coleta essa viabilizada pela Lei de Acesso à Informação. Os resultados encontrados evidenciam um aumento dos recursos destinados à secretaria de estado de planejamento e gestão desde 2008, quando a Previdência estadual (IPSEMG, FUNPEMG e FUNFIP) foi vinculada a esta secretaria. Em 2003, os recursos destinados a ela foram de R\$ 126.067.466,00, em 2008 com a vinculação da Previdência esses recursos chegaram a R\$ 4.324.490.882,00. A conclusão evidencia que houve no período em questão uma concentração de recursos em burocracias estratégicas.